



## **SÃO JOÃO XANGÔ MENINO (2010): IDENTIDADES E FRONTEIRAS ÉTNICAS**

### **“ONTEM” E “HOJE”**

DIONÁRIA DA SILVA SANTOS<sup>1</sup>

NATALINO PEROVANO FILHO<sup>2</sup>

A presente pesquisa versa sobre a identificação dos processos de formação da identidade étnica, na cidade de Jequié, contando como embasamento teórico-metodológico o contexto das Festas Juninas desta mesma cidade, de modo particular o evento do ano de 2010, cujo tema da festa escolhido foi “São João Xangô Menino”, festa que teve como homenageado, o cantor, compositor e instrumentista, José Domingos de Moraes, Dominginhos. O objetivo geral, buscou investigar as identidades étnicas de pessoas que se posicionaram sobre a Festa Junina “São João Xangô Menino”. Os objetivos específicos foram: identificar as identidades étnicas de pessoas que se posicionaram quanto ao tema da Festa e analisar os posicionamentos das pessoas colaboradoras da pesquisa selecionados (favoráveis ou contrários) sobre a festa. O caminhar da pesquisa, da obtenção e análise dos dados seguiram à análise e interpretação das formas simbólicas ancorada na teoria da Hermenêutica da Profundidade. Quanto aos resultados, mostrou que, a identidade étnica dar-se de maneira processual, por ser compreendida enquanto algo fluido e dinâmico que varia de pessoa para pessoa, de acordo ao tempo, espaço, coadunando assim com outros estudos, quando também, foram evidenciados aspectos, que os sentimentos de identidade, de pertencimento, são desenvolvidos a partir do nosso agir e interagir no mundo, bem como na interação com os “outros”, outros distantes, outros próximos, por assim dizer. O que implica vivenciar diferentes sensações tangíveis e intangíveis, fruto das experiências, lugar da ancestralidade, como uma das principais dimensões da identidade étnica. E, quanto maior o sentimento de

---

<sup>1</sup> Mestra em Relações Étnicas e Contemporaneidades – PPGREC da Universidade do Sudoeste da Bahia / UESB Campus Jequié-BA. Fomento de Pesquisa CAPS.

<sup>2</sup> Orientador, Docente do Programa de Pós-Graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidades – PPGREC da Universidade do Sudoeste da Bahia / UESB.

pertença ou pertenças, maior o sentimento e percepção desta ancestralidade.

**Palavras-chaves:** Identidade Étnica; Fronteira Étnica; Xangô Menino.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, I. P. Os Candomblés do Sertão: A diversidade religiosa afro, indígena, brasileira. 2012, Revista Educação, Gestão e Sociedade. Faculdade Eça de Queiros, ISSN 2179-9636, Ano 2, número 5, março de 2012. Disponível em: [http://uniesp.edu.br/sites/\\_biblioteca/uploads/20170427133057.pdf](http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/uploads/20170427133057.pdf) Acesso em: 15 de Out. 2022.

ANDRADE SILVA, F. da. Políticas de promoção da igualdade racial no município de Jequié: Ações desenvolvidas pelo Núcleo de Estudo das Culturas Africana e Afro-brasileira. TCC de Especialização em Antropologia com Ênfase em Culturas Afro – Brasileiras. Órgão de Educação e Relações Étnicas Raciais – ODEERE. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Jequié/BA. 2014. ARAÚJO, Emerson. P. Capítulos da História de Jequié. Editora Santa Helena, Salvador, 1997.

BAHIA, Decreto 19.549 de 18 de março de 2020. Declara Situação de Emergência em todo o território baiano, afetado por Doença Infecciosa Viral. Disponível em: <http://www.casacivil.ba.gov.br/arquivos/File/Dec19549.pdf>. Acesso em 21 Abr. 2021.

\_\_\_\_\_, Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável e Solidário – PTDS Território Médio Rio das Contas. Jequié, dezembro, de 2016. Disponível em: [http://www.seplan.ba.gov.br/arquivos/File/politicaterritorial/PUBLICACOES\\_TERRITORIAIS/Planos-Territoriais-de-DesenvolvimentoSustentavel-PTDS/2018/PTDSS\\_TMRC\\_2016\\_FINAL\\_SEPLAN\\_20\\_04.pdf](http://www.seplan.ba.gov.br/arquivos/File/politicaterritorial/PUBLICACOES_TERRITORIAIS/Planos-Territoriais-de-DesenvolvimentoSustentavel-PTDS/2018/PTDSS_TMRC_2016_FINAL_SEPLAN_20_04.pdf). Acesso em: 02 Ago. 2021.

BARTH, F. Etnicidade e o Conceito de Cultura. Antropolítica: Revista Contemporânea de Ciência Política. Dossiê: Fronteiras e Passagens: Fluxos Culturais e a Construção da Etnicidade. Nº 19, 2º Semestre, Niterói, 2005.

\_\_\_\_\_, F. Grupos étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, P.; STREIFF-FENART, J. Teorias da Etnicidade: seguido de grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth. Trad. Elcio Fernandes. 2 ed. São Paulo: Editora UNESP, 2011.

\_\_\_\_\_, F. Temáticas Permanentes e Emergentes na Análise da Etnicidade. In: VERMEULEN, Hans; GOVERS, Cora. Antropologia da Etnicidade: para além de “Ethnic Groups and Boundaries”. Trad. Rogério Puga. Lisboa: Editora Fim de Século, 2003.